

S. Paulo, 17 de Outubro de 1929

Puro e Amigo e Comprador  
Antonio Salles



Parece incrível que a sua carta de 6 de Setembro, vinda de Fortaleza, só me tivesse chegado às mãos hoje, depois de 41 dias de viagem! Creio, porém, tratar-se de um equívoco seu, escrevendo Setembro, em vez de Outubro, o que depreendo do carimbo postal, no envelope.

Dam-me ella o proper das anteriores, tendo em consideração a precedencia; mas foi acrescida de um giro particular e muito intimo: - o de me transmitir a sua impressão sobre o meu trabalho. Fiquei realmente satisfeito com o juizo externado pelo Amigo, por que resplandece de sinceridade, recua franqueza. Agradeço-lhe as palavras de animação.

E pena que não possa ser publicado na Revista do Instituto, como era o seu desejo. Não pode, porém, aguardar o meu de Junho, porque antes disso, creio, sahirão os dois primeiros volumes da obra.

E porque não aceitar o seu offercimento de o divulgar nos columns d' O Correio do Ceará?

O meu intuito era o de dar ao povo do Ceará as primicias dessa parte da

minha "História da Literatura Brasileira".

A minha decisão é, portanto, inteiramente favorável à sua suggestion.

Agradeço-lhe, ainda, a gentileza de se promptificar a revêr as provas e resumir os capítulos das incorrecções que o enfeiam. Ha alguns da dactylographia e outros que me comparou, segundo a verificacao feita agora.

A' pag. 4 do cap. VI está escripto no original: "Tambem não se pode attribuir que o frio determine maior reflexão, maior robustez..."

A' pag. 12 do cap. VI. É animal insaciavel, como está escripto.

Rossi sustenta que quanto mais gozos, bens e conforto o homem possui, mais deseja e reclama. As necessidades tomam-se uma funcção da intensidade do gráo de civilizaçáo.

o pessa que copia: meu trabalho, tem pouca pratica no manusejo da machina de escrever.

Retornamente ao seu pedido de-

bre a Revista Portuguesa, devo dizer-  
lhe que houve um atraso notavel na  
saida do primeiro numero.

Um membro da Colonia - Socio  
do Club Portuguez - promptificou-se  
a exercer o cargo de redactor - secre-  
tario, sem a pratica necessaria a  
desempenhar essas funccoẽs.

Quando apresentou o numero, im-  
presso em uma typographia sem gozo  
e sem tirocinio nesse genero de servico,  
Ricardo Severo resolveu inutilizal-o e  
recompõl-o.

Ricardo - escriptor erudito e elegan-  
te - e' o director mental da revista  
e muito exigente em materia de ar-  
te.

Estive hoje com elle e, a proposi-  
to da sua carta, interfalli-o.

Contou-me o incidente e disse-me  
que dentro de 15 sera distribuido o  
primeiro numero. Ficou satisfei-  
to com a perspectiva da sua Col-  
loração.

Mande-me, portanto, o seu traba-  
lho, para ser publicado quanto an-  
tes.

Assim que eu receber o primeiro  
numero, remittel-o. hei ao amigo.

Um livreiro do Rio de Janeiro prometeu  
enviar-me um exemplar das suas "Tro-  
vas do Norte". Parece-me raro, porque  
nunca o vi nas livrarias de S. Paulo.

Na proxima sessão da Academia  
Poetica de Letras, Laurenceo Filho vai  
ler um trabalho - "Os poetas do Ceará".  
Será publicado em nossa revista, cu-  
jo primeiro numero está em orga-  
nização.

Hei de enviar-lhe, sempre, alguns  
exemplares.

Apareceram, agora, dois livros  
dignos de leitura: "O Brasil na Ame-  
rica", por Manoel Bonfim, e "A  
vida e morte do bandeirante", por  
Aleutara Machado.

Com muito respeito, peço-  
lhe que disponha do seu amigo certo  
e do seu confrade admirador

Arthur de Azevedo  
Largo 13 de Maio 2  
(Reservatório)  
S. Paulo